

## **CIDADE E MEMÓRIA: BAIROS DE GOIÂNIA**

Nilo Martins de Santana (Acadêmico); Profa. Dra. Elane Ribeiro Peixoto (Orientadora)

Este trabalho está ligado ao projeto de pesquisa “Cidade e memória: bairros de Goiânia” das professoras Dra. Adriana Mara Vaz de Oliveira e Dra. Elane Ribeiro Peixoto, e sua proposta visa uma abordagem da história de Goiânia diferenciada, que se alinha à história cultural, cujo viés antropológico ganha destaque. Desta forma, para ver Goiânia numa escala do cotidiano, propõe-se o estudo de seus bairros. Levando-se em conta a impossibilidade de abordar os 400 bairros que atualmente compõem Goiânia, a pesquisa realizou um recorte propondo um projeto piloto composto pelo estudo dos seguintes Bairros: Setor Central, Setor Aeroporto, Setor Vila Nova e Setor Jardim Goiás. As referências a Mayol e Certeau orientam os dois vieses do estudo dos bairros que, todavia, não se desvinculam. São eles: a evolução morfológica e as alterações nas dinâmicas e na prática do espaço. Assim, para viabilizar o estudo, três categorias espaciais serão observadas: Os espaços de habitação, o de serviço e comércio e os espaços intersticiais e simbólicos. Portanto, considerando as ponderações e recortes feitos, meu trabalho prestou-se a apresentar o estudo dos espaços simbólicos e intersticiais do bairro Setor Aeroporto. Os espaços simbólicos tratados aqui são aqueles capazes de informar a respeito da história da cidade, portanto, a leitura que deles deve ser feita direciona-se para uma abordagem semiótica e antropológica, onde uma, segundo Silveira (1985,p.78), é tratada como uma lógica possível para nortear o estabelecimento, a organização e a decifração das informações e mensagem contidas nos signos presentes na cidade, e outra é responsável para definir o diálogo e as relações estabelecidos entre os habitante e os lugares, seus códigos, seus significados. Por sua vez, os espaços intersticiais configuram-se como áreas desocupadas, “vazias” de sentido, um “entre”. Estes espaços ressentem de presenças, e destinam-se de certa forma, à marginalização e ao esquecimento. São, aparentemente, os negativos dos espaços simbólicos, porém, esses vazios têm valores sociais. Compete a essa pesquisa identificar os lugares simbólicos e intersticiais do Setor Aeroporto, apreendendo a forma que esses espaços são lidos e codificados pelos que os utilizam, possibilitando o reconhecimento dos imaginários por eles produzidos.

Palavras-chave: História, Bairro, Jardim Goiás, Goiânia.

**Apoio – PIBIC/CNPq**